

Alckmin: Medida para o aço fortalece indústria, preserva emprego e estimula investimentos

Fonte: Portal de notícias – MDIC

Data: 24/04/2024

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckimin, afirmou nesta terça-feira (23/4) que as medidas tomadas pelo Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) para reduzir as importações brasileiras de aço fortalecem um setor importante e que está com grande ociosidade.

“Foi uma medida de preservação do emprego, de estímulo a novos investimentos e modernização, mas extremamente cuidadosa”, afirmou Alckmin durante entrevista coletiva no MDIC.

A deliberação do Gecex, ocorrida também nesta terça, elevou para 25% o imposto de importação de 11 NCMs de aço, ao mesmo tempo em que estabeleceu cotas de volume de importação para esses produtos – de maneira que a tarifa só sofrerá aumento quanto as cotas forem ultrapassadas. Serão avaliados, ainda, outras quatro NCMs que poderão receber o mesmo tratamento.

A medida, que vale por 12 meses e será monitorada pelo MDIC, atende parcialmente aos pleitos da indústria do aço, sob análise da Camex desde o final de 2023. Já o estabelecimento de cotas busca reduzir os impactos inflacionários nos setores que usam o aço em sua cadeia produtiva – como construção civil, automóveis, bens de capital e eletroeletrônicos.

Critério

Desde o final do ano passado, a Camex analisava pedidos de aumento das tarifas de importação para 31 códigos tarifários do aço (NCMs). Após estudos das equipes técnicas, foi concedida a majoração às NCMs cujo volume de compras externas, em 2023, superou em 30% da média das compras ocorridas entre 2020 e 2022.

Por esse critério, a elevação alcançaria 15 das 31 NCMs, mas quatro delas permanecem em pauta para análises adicionais.

O estabelecimento das cotas seguiu a mesma lógica: média das importações daqueles três anos, mais 30%. “Nossa análise”, disse o ministro, “é que vamos ficar em grande parte dentro das cotas, sem alteração tarifária; menos o que extrapolar os 30%, aí sim aplica a nova alíquota”.

Confira as 11 NCMs com deferimento do pleito pelo Gecex:

NCM	Alíquota intraquota	Alíquota extracota	Quota (toneladas)
72083700	10,8%	25%	23.892
72083890	10,8%	25%	19.149
72083910	10,8%	25%	29.116
72083990	10,8%	25%	113.826
72091600	10,8%	25%	177.356
72091700	10,8%	25%	124.323
72104910	10,8%	25%	470.125
72106100	10,8%	25%	467.676
72139190	10,8%	25%	158.929
73051100	12,6%	25%	1.688
73051200	12,6%	25%	1.2612

NCMs mantidas em pauta para análises adicionais:

NCM	Alíquota atual	Pleito
73041900	14,4%	25%
73042939	14,4%	25%
73061900	12,6%	25%
73066900	12,6%	25%

Outras deliberações

Durante a coletiva, Alckmin destacou outras duas deliberações da reunião do Gecex.

Uma delas é a extensão do Proex Financiamento para o pré-embarque, ou seja, na etapa produção de bens e serviços que serão exportados.

“Estávamos financiando só o pós-embarque pra exportação”, afirmou o ministro. “Então, a indústria de defesa e indústrias menores estavam com dificuldade de financiamento”.

A decisão ainda precisa passar pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Outro ponto destacado foi a redução a zero das tarifas de importação de 225 NCMs máquinas bens de capital e de 19 bens de Tecnologia da Informação, em todos os casos relativos a produtos sem similar nacional.

Por fim, o ministro comemorou a aprovação do PL da Depreciação Acelerada na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE).

“Há expectativa que [a matéria] possa voltar ainda esta semana no plenário”, disse Alckmin. “É um projeto que vem ao encontro da neointustrialização, ajuda a renovar máquinas e equipamentos, a modernizar o parque industrial e melhorar a produtividade”.